

A EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO DA MATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

**TATIANA C. MOÇO,² ANNY B. SANTOS,² INGLIDY S. LOPES,² PAULA MIRIAM
P. SOUZA,² RAQUEL B. NOGUEIRA,² SHIRLEY A. B. SOUZA,² LILIANA A. N.
WAGNER,¹**

(1) Supervisora da Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora/CENSA/RJ; (2) Professoras da Educação Infantil do Centro Educacional Nossa Senhora Auxiliadora – CENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil.

A Educação Infantil do CENSA usa as metodologias ativas como estratégias para que as crianças construam os conteúdos de maneira autônoma e participativa. É a partir dessa concepção que as professoras do 3º Período do CENSA, propõem a prática de jogos diversificados, principalmente os jogos com o uso das tecnologias integradas aos conteúdos de matemática: classificação, correspondência, conceito de número, soma, cálculo mental, quantificação, dúzia e dezena, sequência numérica, noções topológicas, formas geométricas, receitas, noções de posição, sistema monetário e estimativa. No CENSA, o aluno investiga e explora as soluções possíveis dentro de um contexto específico — seja utilizando a tecnologia ou os diversos recursos disponíveis, o que incentiva a capacidade de desenvolver um perfil investigativo e crítico perante alguma situação problema. Os conceitos são construídos a partir da utilização de materiais concretos e situações reais do cotidiano das crianças. Depois, são realizadas atividades de experimentação e simulação com jogos e softwares educativos, lousa eletrônica, smartphones, óculos 3 D, VR e tablets. A partir do uso destas ferramentas tecnológicas as crianças vivenciam individualmente e em grupo situações que as oportunizam realizar uma ginástica mental, interpretando situações problemas e criando estratégias para solucioná-las. Os resultados confirmam a potencialização de aprendizagem nos conteúdos ligados a lógico-matemática, tornando sujeitos mais criativos e dinamizadores ao solucionar situações problemas do cotidiano. A tecnologia modifica o trabalho do professor que ao invés de expor os conteúdos, torna-se um desafiador. Os alunos buscam respostas, encontram soluções através do uso de simulações individuais e em grupo com o auxílio de diversos dispositivos tecnológicos. O conteúdo é trabalhado de maneira concreta e contextual como a construção do supermercado na sala de aula para se trabalhar os conceitos de dezena e dúzia. Esta prática favorece o desenvolvimento das habilidades básicas para a aprendizagem da matemática, pois trabalharam o processo de observar, comparar, ordenar, igualar, investigar, interpretar e comunicar estratégias para solucionar os problemas de compra, venda e troco. A contextualização torna o ensino da matemática mais interessante de forma que os alunos passam a compreendê-la como necessária na vida cotidiana e sua função social.

Palavras-chave: Educação Infantil; Matemática; Tecnologias.